

PROFESSORES INICIANTE EGRESSOS DE CURSOS DE LICENCIATURAS DA UEFS: PERFIL PROFISSIONAL EM FOCO

Josiel dos Santos Araújo¹

Jefferson da Silva Moreira²

INTRODUÇÃO

Este resumo expandido apresenta resultados da pesquisa interinstitucional “*Formação e inserção profissional de professores iniciantes na escola pública: um estudo com egressos de licenciaturas de universidades da região Nordeste do Brasil*”, em fase de andamento, financiada pelo edital FINAPESQ/UEFS nº 001/2025. A referida investigação busca compreender as percepções de professores iniciantes, egressos de duas universidades públicas da região Nordeste do Brasil, sobre os desafios da formação inicial nas licenciaturas e da inserção profissional em escolas das redes públicas de ensino.

Neste trabalho, especificamente, colocam-se em destaque dados relacionados ao perfil profissional de professores iniciantes, egressos das licenciaturas da UEFS, considerando a rede de atuação desses docentes, às áreas de formação que constituem requisito mínimo para o exercício profissional, bem como dados sobre a titulação profissional desses professores.

Nesse contexto, é importante mencionar que as discussões acadêmicas sobre professores iniciantes têm ocupado espaço crescente nas pesquisas educacionais brasileiras, e isso se manifesta em razão das singularidades e dos desafios que atravessam os primeiros anos da docência. A literatura especializada aponta que o ingresso no magistério se constitui como um período marcado por intensas aprendizagens profissionais, bem como pela mobilização de diferentes saberes construídos ao longo da formação inicial (Mizukami; Reali, 2019). Paralelamente, é uma fase do desenvolvimento profissional atravessada por desafios pedagógicos, institucionais e relacionais inerentes ao processo de inserção na carreira (Leão; Carneiro; Bulzoni, 2020).

Há de se destacar que embora as pesquisas sobre esses profissionais tenham apresentado crescimento nas últimas décadas, impulsionadas por estudos desenvolvidos por autores como

¹ Graduando em Letras - Português, Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS). E-mail: josielarajouefs@gmail.com

² Prof. Dr. Jefferson da Silva Moreira. Departamento de Educação - Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS). E-mail: jsmoreira@uefs.br



Garcia (1999), Feiman-Nemser (2001) e Cruz, Farias e Hobold (2020), ainda se observa uma limitada atenção às especificidades que atravessam a formação e a inserção na profissão de egressos das universidades públicas localizadas na região Nordeste do Brasil. Com efeito, permanece pouco explorada, nos debates sobre o início da carreira docente, a compreensão acerca do perfil profissional e dos percursos formativos de professores iniciantes considerando esse recorte regional.

Tal conjuntura reforça a relevância de estudos voltados à compreensão da caracterização profissional dos professores em início de carreira, considerando sua configuração, particularmente no contexto do Estado da Bahia, considerando os egressos da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS). A instituição conta com 14 cursos de licenciatura e, ao longo de seus 50 anos de existência, vem desempenhando papel relevante na formação de professores para atuação na educação básica pública de Feira de Santana e região.

Embora não exista consenso na literatura especializada acerca da definição de professor iniciante, esta pesquisa adota a compreensão apresentada por Cruz, Farias e Hobold (2020, p. 4), que os definem como profissionais “[...] recém-licenciados e certificados profissionalmente”. Considera-se, ainda, a proposição de Mizukami e Reali (2019), para quem o professor iniciante é aquele que possui até cinco anos de exercício profissional.

Diante dos primeiros dados já produzidos pela pesquisa o presente resumo expandido delinea um recorte voltado ao perfil profissional de professores iniciantes egressos das licenciaturas da UEFS. A coleta de dados teve início no mês de abril do ano de 2026 e, até a primeira semana de maio a investigação já reunia cerca de 39 respostas enviadas pelos colaboradores do estudo. Os dados citados neste trabalho foram produzidos por meio de um questionário *online*, aplicado a professores iniciantes egressos da UEFS.

Com efeito, o objetivo específico deste trabalho consiste em analisar em analisar dados referentes ao perfil profissional de professores iniciantes egressos das licenciaturas da UEFS, considerando à área de formação, à rede de ensino em que atuam, bem como se há formação continuada em nível de pós-graduação desse professorado investigado.

MÉTODO

Do ponto de vista metodológico, a investigação caracteriza-se como um estudo de abordagem quanti-qualitativa, de natureza exploratória e descritiva. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da UEFS, sob o CAEE nº



93738725.6.0000.0053. Para a produção dos dados, optou-se pela aplicação de um questionário padronizado, elaborado na plataforma *Google Forms*.

O instrumento empregado para a coleta de dados do estudo encontra-se estruturado em blocos de questões que abordam aspectos relacionados desde à formação inicial e continuada, perpassando pelas experiências vivenciadas no início da carreira docente, bem como às condições de inserção profissional e às expectativas em relação ao exercício da docência.

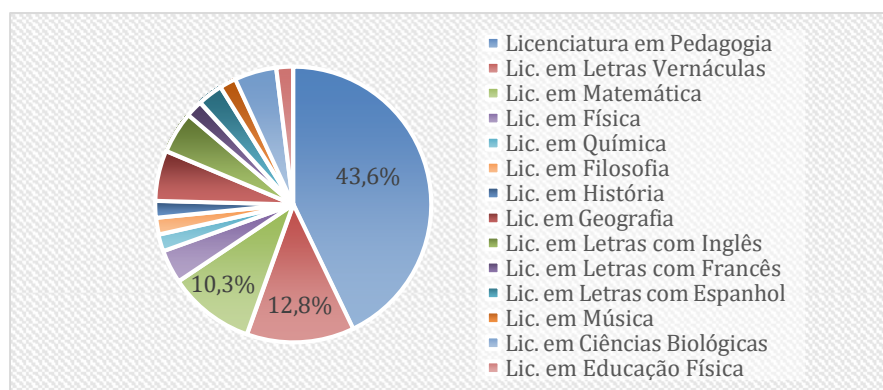
A coleta de dados teve início em 01 de abril de 2026 e, até 07 de maio de 2026, a investigação contabiliza 39 respostas de professores iniciantes egressos dos cursos de licenciatura da UEFS. A divulgação do questionário é feita por meio das redes sociais e dos canais institucionais da universidade, em consonância com as orientações éticas previstas na Resolução nº 510/2016 e na Carta Circular nº 1/2021.

Os dados produzidos até o presente momento foram sistematizados quantitativamente por meio da plataforma utilizada na aplicação do questionário, possibilitando a organização de gráficos e tabelas analisados, neste recorte, com foco na compreensão do perfil profissional dos participantes da pesquisa. Além disso, utiliza-se princípios da análise de conteúdo temática, proposta por Bardin (1977).

DISCUSSÃO E RESULTADOS

Em relação aos dados levantados até o momento, já é possível delinear o perfil profissional dos professores iniciantes egressos da UEFS. Entre os 14 cursos de licenciatura, três se destacam pelo maior percentual de respondentes conforme ilustrado pelo gráfico abaixo, os quais atuam em diferentes contextos da educação básica pública de Feira de Santana e municípios vizinhos.

Figura I – Percentual de respondentes por cursos de licenciatura da UEFS

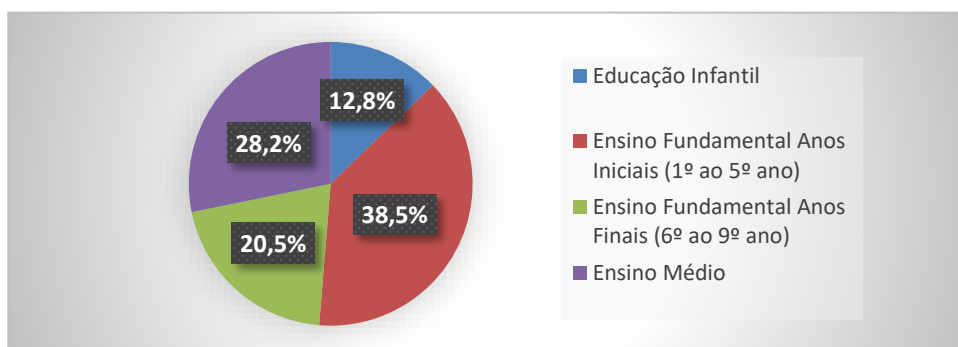


Como ilustrado, é perceptível que, no que diz respeito à formação inicial, os participantes da pesquisa são oriundos de diferentes cursos de licenciatura ofertados pela UEFS. Entretanto, observa-se maior incidência de egressos do curso de Licenciatura em Pedagogia, com 17 respostas, correspondendo a 43,6% dos participantes. Em seguida, destacam-se os egressos do curso de Letras Vernáculas/Língua Portuguesa, com 5 respondentes (12,8%), e do curso de Matemática, com 4 respostas, correspondendo a 10,3% do total. Com esse dado, a partir do instrumento utilizado, notamos a diversidade das áreas sinalizadas pelos egressos respondentes, ao mesmo tempo em que sinaliza a presença mais expressiva de determinadas licenciaturas historicamente relacionadas à formação docente, enquanto que os demais cursos possuem percentuais menores.

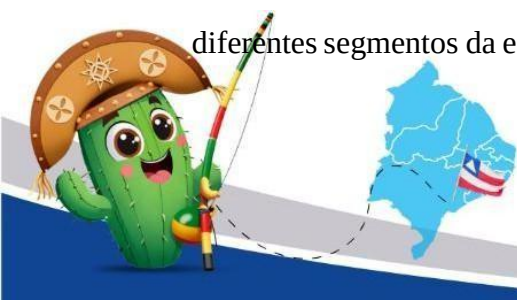
Quando perguntado sobre o segmento de ensino em que os colaboradores do estudo atuam, as informações obtidas por intermédio das respostas trazem em relevo que os professores iniciantes formados pela UEFS e atuantes no magistério nos últimos 5 anos, estão em exercício profissional em diferentes etapas da educação básica pública da Bahia. Conforme gráfico a seguir, observa-se maior concentração de atuação dos participantes da pesquisa nos anos iniciais do Ensino Fundamental, com 38,5% das respostas.

Em seguida, destacam-se os docentes atuantes no Ensino Médio, correspondendo a 28,2%, e nos anos finais do Ensino Fundamental, com 20,5%. Os dados também apontam a atuação de professores iniciantes na Educação Infantil da rede pública de ensino, representando 12,8% dos participantes, com predominância de atuação nos Centros Municipais de Educação Infantil (CMEI) de Feira de Santana (BA).

Figura II – Distribuição percentual dos professores iniciantes por segmento de ensino



Os resultados demonstram que a inserção dos professores iniciantes se materializa em diferentes segmentos da educação na rede básica de ensino pública. Cada modalidade de ensino



demanda, naturalmente, múltiplos conhecimentos pedagógicos desses docentes iniciantes, bem como constantes processos de adaptação à realidade escolar a partir do seu contexto situacional. Além disso, inferimos que a maior concentração de atuação nos anos iniciais do Ensino Fundamental pode estar relacionada à predominância de egressos do curso de Pedagogia entre os participantes alcançados até o presente momento pela investigação.

Diante disso, essa compreensão dialoga com as discussões de Mizukami e Reali (2019), por exemplo, ao elucidarem, em seu estudo, que os primeiros anos da docência se desenvolvem em contextos marcados por intensas aprendizagens profissionais e constantes demandas de adaptação às realidades escolares, tendo em vista que cada área de atuação possui um público, cada qual com suas singularidades e aspectos que lhes são próprios.

No que se refere à formação continuada, os dados produzidos pela investigação apontam que 46,2% dos participantes possuem cursos de especialização *lato sensu*. Além disso, 28,2% dos respondentes informaram possuir titulação em nível de mestrado acadêmico, enquanto 25,6% declararam não possuir nenhuma formação em nível de pós-graduação até o momento. Com essas porcentagens já levantadas, percebe-se que, mesmo nos primeiros anos de atuação profissional, parcela significativa dos docentes alcançados pelo estudo, tem buscado ampliar seus percursos formativos, após a formação inicial, perspectivando aperfeiçoamento para lidar com as demandas e desafios presentes no exercício da docência.

CONCLUSÕES

Os dados iniciais destacados neste resumo expandido ajudam a compreender aspectos relacionados ao perfil profissional de professores iniciantes egressos das licenciaturas UEFS. O material exposto mostra a predominância de participantes oriundos do curso de Pedagogia, bem como a inserção desses docentes em diferentes segmentos da educação básica pública, com maior concentração de atuação nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

No que se refere à titulação profissional, parcela significativa dos participantes informou possuir cursos de pós-graduação *lato sensu* ou *stricto sensu*, indicando a busca pela ampliação dos percursos formativos ainda nos primeiros anos da docência. Os dados produzidos pela pesquisa contribuem para ampliar as discussões acerca da inserção profissional de professores iniciantes formados em universidades públicas da região Nordeste, particularmente no contexto baiano.



Considera-se que o estudo poderá colaborar com futuras reflexões sobre formação inicial, desenvolvimento profissional docente e políticas voltadas ao acompanhamento de professores em início de carreira. Por fim, ressalta-se que os resultados apresentados possuem caráter preliminar, tendo em vista que a investigação permanece em andamento e outros aspectos relacionados às experiências profissionais ainda serão aprofundados.

PALAVRAS-CHAVES:

Professores iniciantes. Perfil profissional docente. Inserção profissional. Licenciaturas da UEFS. Educação básica.

REFERÊNCIAS

CRUZ, Giseli Barreto da; FARIAS, Isabel Maria Sabino de; HOBOLD, Márcia de Souza.

Indução profissional e o início do trabalho docente: debates e necessidades. Revista Eletrônica de Educação, [S. l.], v. 14, p. e4149114, 2020. DOI: 10.14244/198271994149.

Disponível em: <https://www.reveduc.ufscar.br/index.php/reveduc/article/view/4149> Acesso em: 07 maio, 2026.

FEIMAN-NEMSER, S. **Helping novices learn to teach:** lessons from an exemplary support teacher. Journal of Teacher Education, 2001, 52(1), 17-30.

GARCÍA, Carlos Marcelo. **Formação de professores:** para uma mudança educativa. Porto: Porto Editora, 1999.

LEÃO, Andreza Marques de Castro; CARNEIRO, Rita de Kássia Cândido; BULZONI, Ana Maura Martins Castelli. **As necessidades formativas do professor iniciante:** os desafios da diversidade na escola. Revista Eletrônica de Educação, v. 14, p. 1–18, e4217123, jan./dez. 2020. Dossiê Formação e inserção profissional de professores iniciantes: conceitos e práticas. DOI: 10.14244/198271994217. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/ep/a/bVwMHMHxyzJ9zqrSQsb5wD/?lang=pt> Acesso: em: 07 mai. 2026.

MIZUKAMI, Maria da Graça Nicoletti; REALI, Aline Maria de Medeiros Rodrigues. **Aprender a ser mentora:** um estudo sobre reflexões de professoras experientes e seu desenvolvimento profissional. Currículo sem Fronteiras, v. 19, n. 1, pp. 113-133, jan./abr., 2019.

